

Governador evita conversa sobre liminar

Diz apenas que decisão da Justiça é prejudicial à população de Brasília

O governador Cristovam Buarque evitou ontem comentar a decisão do presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), Edmundo Miner-vino, que negou sexta-feira, o pedido do GDF para suspender a liminar concedida pelo corregedor do Tribunal, Lécio Rezende da Silva, proibindo indiscriminadamente toda e qualquer propaganda institucional do GDF. O TRE notificou também, todas as empresas de propaganda para não aceitarem qualquer divulgação do governo.

Tão logo tomaram conhecimento da decisão, o procurador geral do Distrito Federal, Marcelo Alencar, e o consultor jurídico do GDF, Claudismar Zupirulli, entraram com um pedido de suspensão da liminar no próprio tribunal. Cristovam entende que a liminar é prejudicial à comunidade, principalmente em relação às campanhas de esclarecimento da população como a dengue, saúde em casa e a respeito do desarmamento, que têm o slogan "Brasília Legal", como símbolo.

Mutirão

Cristovam esteve no Zoológico de Brasília para prestigiar o II Mutirão do Zoológico. A vice-governadora, Arlete Sampaio; o secretário de Transportes, Henrique Ludovice; e o secretário do Meio Ambiente, Chico Floresta, também estiveram presentes. O governador destacou o trabalho que a gerente

ambientalista, Zezé Weiss, vem desenvolvendo no sentido de recuperar a instituição. Segundo o governador, o Zoológico é uma escola onde as pessoas aprendem a gostar e amar os animais.

Num verdadeiro clima de campanha e mostrando a disposição de um jovem, Cristovam percorreu parte dos 690 hectares do Zôo, conversou com populares, estudantes de Biologia da UnB e com um grupo de índios Caiapós, do Pará. O governador pintou de verde algumas grades das ilhas do lago dos macacos, onde o destaque é o triângulo amoroso vivido por Capitu, Otelo e Eliseu.

Cristovam se divertiu com os animais e comentou que a curiosidade em relação ao triângulo amoroso é saber o que as mulheres pensam, porque os homens estão morrendo de inveja. "Todos querem ser o Eliseu", comentou.

Para a diretora do Zoológico, o mutirão alcançou seu objetivo e foi um grande sucesso. Cerca de 2.600 voluntários participaram da campanha de recuperação do Zôo. A concentração de esforços contou com a participação de organizações não-governamentais, instituições públicas e embaixadas. Durante todo o dia o Zoológico manteve extensa programação. O que mais chamou a atenção da garotada foram as apresentações dos grupos teatrais.